

MÉTODOS DE PESQUISA

PESQUISAR NÃO É UM PROBLEMA...
É MÉTODO !!!



PROFA. ME. LUANA MONTEIRO



O que é?

- ▶ É a escolha de procedimentos sistemáticos para a **descrição** e a **explicação de fenômenos**.
- ▶ Consiste em delimitar um **problema**, realizar **observações** e **interpretá-las com base nas relações encontradas**, fundamentando-se nas **teorias existentes**.

A natureza do problema e seu nível de aprofundamento determinarão a escolha do método.



Metodologia e Método



A metodologia se interessa pela validade do caminho escolhido para se chegar ao fim proposto pela pesquisa; portanto, não deve ser confundida com o conteúdo (teoria) nem com os procedimentos (métodos e técnicas). Dessa forma, **a metodologia vai além da descrição dos procedimentos (métodos e técnicas a serem utilizados na pesquisa), indicando a escolha teórica realizada pelo pesquisador para abordar o objeto de estudo.**

No entanto, embora não sejam a mesma coisa, teoria e método são dois termos inseparáveis, “devendo ser tratados de maneira integrada e apropriada quando se escolhe um tema, um objeto, ou um problema de investigação” (MINAYO, 2007, p. 44).

Pesquisa científica

É o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de **resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos.**

Logo, é preciso identificar os diferentes **tipos de pesquisa** quanto à sua **abordagem, sua natureza, seus objetivos e seus procedimentos.** Além de selecionar a **modalidade de pesquisa adequada ao objeto de pesquisa.**



Pesquisa

```
graph TD; Pesquisa --> Abordagem; Pesquisa --> Natureza; Pesquisa --> Objetivos; Pesquisa --> Procedimentos_Tipos[Procedimentos/Tipos]
```

Abordagem

Natureza

Objetivos

Procedimentos/Tipos

```
graph TD; A[Abordagem] --- B[Qualitativa]; A --- C[Quantitativa]
```

Abordagem

Qualitativa

Quantitativa

Aspecto	Pesquisa Quantitativa	Pesquisa Qualitativa
Enfoque na interpretação do objeto	menor	maior
Importância do contexto do objeto pesquisado	menor	maior
Proximidade do pesquisador em relação aos fenômenos estudados	menor	maior
Alcance do estudo no tempo	instantâneo	intervalo maior
Quantidade de fontes de dados	uma	várias
Ponto de vista do pesquisador	externo à organização	interno à organização
Quadro teórico e hipóteses	definidas rigorosamente	menos estruturadas

Fonte: FONSECA, 2002.

Pesquisa Quantitativa	Pesquisa Qualitativa
Focaliza uma quantidade pequena de conceitos	Tenta compreender a totalidade do fenômeno, mais do que focalizar conceitos específicos
Inicia com ideias preconcebidas do modo pelo qual os conceitos estão relacionados	Possui poucas ideias preconcebidas e salienta a importância das interpretações dos eventos mais do que a interpretação do pesquisador
Utiliza procedimentos estruturados e instrumentos formais para coleta de dados	Coleta dados sem instrumentos formais e estruturados
Coleta os dados mediante condições de controle	Não tenta controlar o contexto da pesquisa, e, sim, captar o contexto na totalidade
Enfatiza a objetividade, na coleta e análise dos dados	Enfatiza o subjetivo como meio de compreender e interpretar as experiências
Analisa os dados numéricos através de procedimentos estatísticos	Analisa as informações narradas de uma forma organizada, mas intuitiva

Elaborado a partir de: POLIT et al., 2004.

A Escolha entre a Pesquisa Qualitativa e a Pesquisa Quantitativa

A escolha de um método adequado também depende da pergunta que está sendo estudada. À medida que perguntas de pesquisa frequentemente são multifacetadas, comportam mais de um método. Assim, é a da competência específica do pesquisador. Tal competência deve incluir a sabedoria quando for apropriado, de não realizar uma pesquisa por extrapolar determinadas habilidades, ao invés de modificar a pergunta em função da sua competência.

Considerações mais *objetivas* incluem recursos disponíveis:

Quanto tempo existe para realizar a pesquisa e preparar o relatório com os resultados?

Que incentivos estão disponíveis

para contratar colaboradores e assistentes de pesquisa?

Quais os recursos materiais (gravadores, máquinas fotográficas, filmadoras, computadores) existentes?

Qual o acesso à população a ser estudada?



Em suma, a questão não é colocar a pesquisa qualitativa *versus* a pesquisa quantitativa, não é decidir-se pela pesquisa qualitativa *ou* pela pesquisa quantitativa. A questão tem implicações de natureza prática, empírica e técnica. Considerando os recursos materiais, temporais e pessoais disponíveis para lidar com uma determinada pergunta científica, coloca-se para o pesquisador e para a sua equipe a tarefa de encontrar e usar a abordagem teórico-metodológica que permita, num mínimo de tempo, chegar a um resultado que melhor contribua para a compreensão do fenômeno e para o avanço do bem-estar social.

Pesquisa qualitativa envolvendo seres humanos

Resolução 466



Resoluções importantes em pesquisas

Resolução CNS/MS nº 510, de 07 de abril de 2016	Trata sobre especificidade da análise ética de pesquisas na área de ciências humanas e sociais
Norma Operacional 001/2013	Dispõe sobre a organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP, e sobre os procedimentos para submissão, avaliação e acompanhamento da pesquisa e de desenvolvimento envolvendo seres humanos no Brasil
RDC Anvisa 38/2013	Aprova o regulamento para os programas de acesso expandido, uso compassivo e fornecimento de medicamento pós-estudo
Resolução CNS/MS nº 466, de 12 de dezembro de 2012	Diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos (revoga as seguintes resoluções: 196/96, 404/08 e 303/00)
Portaria GM/MS nº 1.583, de 19 de julho de 2012	Dispõe sobre a execução da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.
Portaria SAS/MS nº 884, de 13 de dezembro de 2011	Estabelece o fluxo para solicitação de cessão de dados dos bancos nacionais dos Sistemas de Informação
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011	Regula o acesso a informação
Resolução CNS/MS nº 446, de 11 de agosto de 2011	Dispõe sobre o processo de análise ética das pesquisas, no âmbito das instâncias envolvidas
Resolução CNS/MS nº 441, de 12 de maio de 2011	Diretrizes para análise ética de projetos de pesquisas que envolvam armazenamento de material biológico humano ou uso de material armazenado em pesquisas anteriores
Resolução CNS/MS nº 421, de 18 de junho de 2009	Instituir a reestruturação na composição da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
Resolução CNS/MS nº 404, de 1º de agosto de 2008	Manutenção de trechos do texto da versão 2000 da Declaração de Helsinque
Resolução CNS/MS nº 370, de 08 de março de 2007	Regulamenta os critérios para registro, credenciamento e renovação dos CEP institucionais, visando a minimização de conflitos de interesse e a manutenção de seu funcionamento regular
Resolução CNS/MS nº 346, de 13 de janeiro de 2005	Dispõe sobre a tramitação de protocolos de pesquisa multicêntricos
Resolução CNS/MS nº 340, de 08 de julho de 2004	Estabelece as diretrizes para tramitação de análise ética de pesquisas pertencentes à área temática de genética humana
Resolução CNS/MS nº 304, de 09 de agosto de 2000	Estabelece normas para pesquisas realizadas com povos indígenas como sujeitos da pesquisa.
Resolução CNS/MS nº 304, de 09 de agosto de 2000	Dispõe sobre normas para pesquisas envolvendo área de povos indígenas
Resolução CNS/MS nº 303, de 06 de julho de 2000	Dispõe sobre a apreciação ética de pesquisas pertencentes à área temática de reprodução humana
Resolução CNS/MS nº 301, de 16 de março de 2000	Contempla o posicionamento do CNS e CONEP contrário a modificações da Declaração de Helsinque
Resolução CNS/MS nº 292, de 08 de julho de 1999	Dispõe sobre a apreciação ética de pesquisas coordenadas do exterior ou com participação estrangeira e pesquisas que envolvam remessa de material biológico para o exterior
Resolução CNS/MS nº 240, de 05 de junho de 1997	Define representação de usuários nos CEP e orienta a escolha
Resolução CNS/MS nº 196, de 10 de outubro de 1996	Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras das pesquisas envolvendo seres humanos
Instrução Normativa Funai/Brasil nº 01 de 1995	Ingresso em terras indígenas para desenvolvimento de pesquisas científicas

Outros documentos necessários em diferentes pesquisas

Termo de Compromisso de Utilização de Dados

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



Plataforma Brasil

Submissão de projetos à Plataforma Brasil



Modelos de pesquisa com diferentes abordagens

Objetivo: comparar a capacidade funcional e a qualidade de vida de mulheres idosas que praticam e que não praticam hidroginástica. **Métodos:** trata-se de um experimento simples natural, de uma amostra de 40 mulheres idosas praticantes de hidroginástica e 40 não praticantes. O protocolo do Grupo de Desenvolvimento Latino-Americano foi utilizado para avaliar a capacidade funcional e o WHOQOL-Bref e o WHOQOL-Old para avaliar a qualidade de vida. **Resultados:** não houve diferenças na capacidade funcional ou qualidade de vida entre os grupos. **Conclusão:** conclui-se que não houve evidência suficiente para provar que mulheres idosas praticantes de hidroginástica têm capacidade funcional e qualidade de vida diferentes em comparação com aquelas que não praticam exercício físico.

Descritores: Envelhecimento; Exercício; Geriatria; Promoção da Saúde.

Objective: to compare the functional capacity and quality of life of older women practicing and not practicing hydrogymnastics. **Methods:** this is a simple natural experiment study, of a sample of 40 older women practicing hydrogymnastics and 40 not practicing hydrogymnastics. Latin American Development Group's protocol was used to evaluate the functional capacity, and the WHOQOL-Bref and Old was used to evaluate the quality of life. **Results:** there were no differences in functional capacity or quality of life between the groups. **Conclusion:** it is concluded that there was not enough strong evidence to prove that older women practicing hydrogymnastics have a different functional capacity and quality of life compared to those not practicing physical exercise.

Descriptors: Aging; Exercise; Geriatrics; Health Promotion.

Objetivo: compreender o conhecimento de enfermeiros sobre acidentes de trabalho. **Métodos:** pesquisa qualitativa realizada com dez enfermeiros que trabalham em Unidades de Atenção Primária à Saúde, cuja coleta de dados se deu por entrevista semiestruturada gravada. As falas foram transcritas e analisadas por meio da técnica de categorização. **Resultados:** emergiram duas categorias nas falas dos participantes: Conhecimentos sobre a abrangência e conceito de Acidente de trabalho; Conhecimentos sobre prevenção e medidas pós-exposição a material biológico. Ações baseadas nas mudanças no processo de trabalho e na capacitação do profissional de enfermagem tornam-se necessárias para uma assistência adequada e segura. **Conclusão:** observou-se conhecimento incipiente da maioria dos entrevistados em relação a alguns aspectos da saúde do trabalhador e a necessidade de intervenções capazes de reduzir a ocorrência desses acidentes.

Descritores: Riscos Ocupacionais; Prevenção de Acidentes; Saúde do Trabalhador; Enfermagem Ocupacional.

Objective: to understand the knowledge of nurses about work accidents. **Methods:** qualitative research carried out with ten nurses working in Primary Health Care Services. Data collection was performed through recorded semi-structured interview. The speeches were transcribed and analyzed using the categorization technique. **Results:** two categories emerged in the participants' speeches: Knowledge about scope and concept of Work Accident; Knowledge about prevention and measures after exposure to biological material. Actions based on changes in the work process and in the qualification of the nursing professional become necessary for adequate and safe care. **Conclusion:** there was an incipient knowledge of the majority of the interviewees regarding some aspects of occupational health and the need for interventions capable of reducing the occurrence of these accidents.

Descriptors: Occupational Risks; Accident Prevention; Occupational Health; Occupational Health Nursing.

Classificação quanto à natureza

Pesquisa básica

Tem como objetivo principal o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com a aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos.

Pesquisa aplicada

É realizada com o intuito de **resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas**. Muitas vezes, nessa modalidade de pesquisa, os problemas emergem do contexto profissional e podem ser sugeridos pela instituição para que o pesquisador solucione uma situação-problema.

Classificação quanto aos objetivos

Objetivos

```
graph TD; A[Objetivos] --- B[Exploratória – proporcionar maior familiaridade com o problema, torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses]; A --- C[Descritiva – descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de variáveis.]; A --- D[Explicativa – identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos];
```

Exploratória – proporcionar maior familiaridade com o problema, torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses

Descritiva – descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecimento de variáveis.

Explicativa – identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos

Classificação de Pesquisas conforme os Procedimentos/Tipos

Pesquisa Bibliográfica – desenvolvida com base em material já elaborado, boa parte são estudos exploratórios. [Exemplo](#)

- a) Livros: obras literárias, obras de divulgação, dicionários, enciclopédias, anuários, almanaques.
- b) Publicações/ Periódicas: jornais e revistas.
- c) Impressos diversos.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular.

Para a construção da revisão integrativa é preciso percorrer seis etapas distintas, sendo elas **a identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.**

[Exemplo](#)

A revisão sistemática, diferentemente da revisão integrativa, é um método utilizado para responder a uma pergunta específica sobre um problema específico da área da saúde. É uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas a uma questão/pergunta específica sobre causa e solução de um problema, mas frequentemente envolve a eficácia de uma intervenção para a solução desse problema. Geralmente, os estudos incluídos nessas revisões têm o delineamento de pesquisa experimental e são considerados trabalhos originais, por possuírem rigor metodológico.

[Exemplo](#)

Pesquisa Documental – assemelha-se a pesquisa bibliográfica, a diferença consiste na natureza das fontes, pois esta vale-se de materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

- a) Documentos de primeira mão: arquivos de órgãos públicos e instituições privadas (associações científicas, igrejas, sindicatos, partidos políticos, etc), cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins.
- b) Documentos de segunda mão: relatórios de pesquisa, relatórios de empresa, tabelas estatísticas, etc.

Exemplo

Pesquisa Experimental – determinar um objeto de estudo, selecionar variáveis, formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

- a) Manipulação: manipular características dos elementos estudados.
- b) Controle: introduzir controles na situação experimental.
- c) Distribuição aleatória: grupos experimentais e grupo controle designados aleatoriamente.

Exemplo

Pesquisa Ex-Post Facto – o estudo é realizado após a ocorrência de variações na variável dependente no curso natural dos acontecimentos. Também verifica relação entre variáveis semelhante a pesquisa experimental, difere que o pesquisador não possui controle sobre a variável independente.

Exemplo

Estudo de Coorte – grupo de pessoas que têm alguma característica comum, constituindo uma amostra a ser acompanhada por certo período de tempo.

Exemplo

Levantamento – interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer e mediante análise quantitativa obtêm-se conclusões.

Exemplo

Estudo de Campo – assemelha-se com o levantamento, diferindo que o levantamento possui maior alcance e o estudo maior profundidade, pois este procura aprofundar nas questões propostas, estuda-se um único grupo ou comunidade, não necessariamente geográfica.

Exemplo

Estudo de Caso – estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo o conhecimento amplo e detalhado.

Exemplo

Pesquisa-ação – ação ou resolução de um problema coletivo e no qual participantes e pesquisadores da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Exemplo

Pesquisa Participante – caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros da situação investigada. A pesquisa-ação pressupõe uma forma de ação planejada, de caráter social, educacional, técnico. A participante envolve a distinção entre ciência popular e ciência dominante, tende a ser vista como uma atividade que privilegia a manutenção do sistema vigente.

Exemplo

A diferença fundamental entre pesquisa participante e pesquisa-ação é que na participante o pesquisador usa a observação participante como técnica de pesquisa para identificar problemas e na pesquisa-ação, à medida que observa e investiga, atua na intervenção dos problemas identificados para a resolução dos mesmos.



Vamos treinar?!



Próxima aula

Técnicas:

- De coleta
- De análise



BOM FIM DE SEMANA E BONS ESTUDOS!

Profa. Luana Monteiro

luanamonteiro22@hotmail.com

DEDIQUE-SE AGORA.



VAI VALER O ESFORÇO.



chi